



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Reduzir o impacto das obras rodoviárias nos residentes e nos comerciantes

Kou Ngon Fong

06/07/2023

Nos últimos meses, várias grandes obras públicas foram sucessivamente iniciadas. Além do seu impacto sobre o trânsito, estas obras causam incómodos aos comerciantes e aos residentes nas suas deslocações. Em particular, as Obra da Estação Elevatória e *Box-Culverts* da Bacia Norte do Patane e a 3.^a Fase da Obra de Estação Elevatória de Águas Pluviais e Drenagem no Porto Interior envolvem uma vasta área, sendo que um lado da rua fica quase completamente fechado, para a realização das empreitadas. Isto dificulta a instalação de entradas e saídas temporárias e de pontos de carga/descarga de mercadorias, o que tem um grande impacto sobre os comerciantes e os residentes. Espera-se que os vários departamentos governamentais façam uma boa comunicação e se coordenem activamente com as empresas de construção civil, de modo a estas concluírem as obras o mais depressa possível. Devem também ajustar, de forma atempada, a localização da vedação das obras, após ouvir as opiniões da população, de modo a reduzir o impacto sobre os residentes e os comerciantes.

Actualmente, os residentes só podem saber das datas de conclusão das obras através de documentos afixados no local, de páginas electrónicas ou das notícias. Falta uma comunicação com as entidades e os funcionários directamente responsáveis, de maneira a se conhecer o progresso das obras nas diferentes fases. Se os comerciantes e os residentes que sofrem impactos desejarem apresentar as suas opiniões, existem muitos obstáculos e as respostas demoram muito tempo. Anteriormente, o Governo referiu que estava a desenvolver uma plataforma unificada de gestão de obras rodoviárias, que serviria de portal para a notificação prévia e coordenação para medidas provisórias de trânsito, bem como para o pedido de licenças de obras e de tráfego. O Instituto para os Assuntos Municipais, a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego e outros departamentos também poderiam utilizar a plataforma, para a coordenação das obras e apreciação de pedidos relevantes. Estima-se que a plataforma seja lançada ainda este ano. Perguntas: o sistema em questão será lançado como previsto? No futuro, poder-se-ão libertar algumas das funções para efeitos de consulta e de apresentação de opiniões pelo público, para que os residentes possam ter acesso ao último estado de andamento das obras e para que as autoridades competentes possam recolher melhor as opiniões públicas?